

# BANCÁRIOS DO NORDESTE

EDIÇÃO 06 | AGOSTO 2025 | FETRAFINE.ORG.BR



## V CONGRESSO DA FETRAFI/NE

Nova direção foi  
eleita em abril para  
a Gestão 2025-2029



**Fetrafi/NE**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BANCÁRIO DO NORDESTE



**CONTRAF**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BANCÁRIO DO NORDESTE

**CUT**  
BRASIL

**UIA**  
global union







# DIRETORIA EXECUTIVA

## 2025-2029

**Carlos Eduardo Bezerra Marques**  
Presidente

**Odaly Bezerra Medeiros**  
Vice-Presidente

**Lindonjhonson Almeida de Araújo**  
Secretário Geral

**Sandra Maria Trajano de Albuquerque**  
Secretária de Finanças

**Luciano da Silva Santos**  
Secretário de Igualdade Racial

**Luana Nobrega Lopes**  
Secretária de Administração e Logística

**Alan Patrício Menezes Silva**  
Secretário de Assuntos Jurídicos

**Cândida Fernandes da Cruz**  
Secretária de Assuntos da Mulher

**Márcio dos Anjos Silva**  
Secretário para Assuntos de Segurança  
Bancária e de Políticas contra a Terceirização

**Andrezza Leite Andrade**  
Secretária de Bancos Privados

**Paulo César Soares França**  
Secretário de Bancos Públicos

**Tomaz de Aquino e Silva Filho**  
Secretário de Formação Sindical e  
Estudo Sócio-Econômico

**José Ribamar do Nascimento Pacheco**  
Secretário de Imprensa e Comunicação

**Geraldo Times Veras Junior**  
Secretário de Juventude

**Carlos Arias Barros Fonseca**  
Secretário de Novas Tecnologias

**Tereza Cristina Ferreira de Souza**  
Secretária de Organização do  
Ramo Financeiro

**Josivania Monteiro Ambrozio**  
Secretária de Políticas Sindicais

**Elvira Ribeiro Madeira**  
Secretária de Políticas Sociais

**José Ailson Duarte**  
Secretário de Saúde e  
Condições de Trabalho

## SINDICATOS FILIADOS

Sindicato dos Bancários  
de Campina Grande  
**Esdras Luciano Cabral Campelo**

Sindicato dos Bancários de Pernambuco  
**Fabiano Moura**

Sindicato dos Bancários do Cariri  
**Fernando Saraiva de Alencar**

Sindicato dos Bancários do Piauí  
**Odaly Medeiros**

Sindicato dos Bancários do Ceará  
**José Eduardo Marinho**

Sindicato dos Bancários da Paraíba  
**Lindonjhonson Almeida de Araújo**

Sindicato dos Bancários de Alagoas  
**Márcio dos Anjos**

Sindicato dos Bancários de Itabaiana  
**Tiago Macena**

## EXPEDIENTE

Direção Criativa, Redação,  
Fotografias e Diagramação  
**Letícia Alves**

Projeto Gráfico  
**Naélío Santos**

Coordenação de Conteúdo e Revisão  
**Ágora23 Comunicação - Agência**

**FETRAFI/NE - Federação dos  
Trabalhadores do Ramo Financeiro do  
Nordeste**

Av. Fernando Simões Barbosa, 22, Sala 614  
Boa Viagem, Recife/PE - CEP: 51.020-390  
E-mail: contato@fetratine.org.br



**Fetrafi/NE**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO NORDESTE



**CONTRAF**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



**UAI**  
global union







# ÍNDICE



07

## EDITORIAL

Por: Carlos Eduardo  
Bezerra Marques  
Presidente da  
Fetrafi/NE

09

## V CONGRESSO FETRAFI/NE

Um novo ciclo de  
lutas no Nordeste  
bancário

12

## PLANO DE LUTAS 2025-2029

As raízes da  
resistência e os  
caminhos do futuro

16

## O QUE PENSA A BASE

As falas das delegações  
mostram as urgências da  
categoria e fortalecem o  
papel da Fetrafi/NE

18

## POSSE

Um novo ciclo  
começa: posse  
reforça compromisso  
com a luta sindical no  
Nordeste

19

## GALERIA

Veja as fotos das  
delegações no V  
Congresso da  
Fetrafi/NE







## EDITORIAL

# Uma nova direção, com os pés na luta e os olhos no futuro

**Caros colegas bancários(as),**

Chegamos ao início de um novo ciclo para nossa Federação. Com a força dos, agora, oito sindicatos filiados e o compromisso de cada delegada e delegado presente, renovamos não apenas a direção, mas os nossos compromissos com a categoria bancária do Nordeste.

Em nosso último Congresso, foram dias intensos de escuta, análise e construção coletiva. Saímos de lá com um plano de lutas robusto, conectado com as urgências do presente e com o horizonte que queremos alcançar. Saúde mental, combate ao assédio, defesa dos bancos públicos, fortalecimento da base, acolhimento à juventude, enfrentamento às opressões e à precarização do trabalho. Nenhum desses temas é novo, mas todos exigem respostas renovadas e uma atuação ainda mais organizada e combativa.

A nova direção da Fetrafi/NE assume com responsabilidade e consciência do tamanho do desafio. Sabemos que nossa região carrega desafios próprios, que exigem estratégia, unidade e coragem. E é isso que reafirmamos neste novo começo: a luta continua, porque ainda há muito a ser feito.

Cada passo que damos é construído com a base e com objetivo de apoiar nossos oito sindicatos filiados. Nada do que fazemos tem sentido se não for para melhorar a vida de bancárias e bancários, dentro e fora das agências. E isso exige escuta ativa, mobilização constante e comunicação verdadeira.

**Vamos seguir juntos.** Que essa revista seja, mais uma vez, um instrumento de registro, memória e inspiração para as lutas que seguem.

*Carlos Eduardo B. Marques*

PRESIDENTE DA FETRAFI/NE









# V CONGRESSO DA FETRAFI-NE



## Um novo ciclo de lutas no Nordeste bancário



***Congresso da Fetrafi/NE aponta caminhos, fortalece unidade e inaugura gestão 2025-2029 com compromisso renovado com a categoria***

Nos dias 11, 12 e 13 de abril de 2025, representantes dos oito sindicatos filiados à Fetrafi/NE — Alagoas, Cariri, Campina Grande, Ceará, Itabaiana, Paraíba, Pernambuco e Piauí — se reuniram em Recife, no auditório do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, para participar do Congresso Regional da Federação. O encontro foi o ponto de partida de um novo ciclo político, com a eleição da nova diretoria para o mandato 2025-2029 e a aprovação de um ambicioso Plano de Lutas, elaborado a partir dos desafios históricos e emergentes enfrentados pelos trabalhadores e trabalhadoras do setor financeiro no Nordeste.

Muito além de uma troca formal de comando, o Congresso representou um momento de escuta, reflexão e reinvenção. Durante dois dias, delegadas e delegados debateram as transformações em

curso no mundo do trabalho bancário, os retrocessos ainda em curso nas estruturas laborais e a urgência de reorganizar as frentes de atuação sindical à luz das novas formas de exploração e precarização.

Com um ambiente marcado pela pluralidade de ideias, os participantes destacaram a importância da construção coletiva como base para o fortalecimento das ações regionais, nacionais e internacionais. “Nossa luta se reinventa o tempo todo. E isso exige de nós a capacidade de entender o que está mudando, sem abrir mão daquilo que nos mantém firmes: a defesa da categoria e o compromisso com um projeto coletivo de país”, pontuou o presidente da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo Bezerra Marques, na abertura do encontro.



## Um plano de ação enraizado na realidade

O Congresso também foi decisivo para a atualização do Plano de Lutas da Federação. O documento aprovado consolida o acúmulo de debates dos últimos anos, mas aponta novos caminhos frente a um contexto político e econômico ainda marcado por contradições. A alta dos juros, o avanço das plataformas digitais sobre os postos de trabalho, o adoecimento crescente da categoria e o ataque permanente aos direitos sociais foram temas centrais dos grupos de discussão.

Além disso, o documento reforça a atuação regional da Federação em quatro eixos prioritários: 1) defesa dos bancos públicos, 2) combate à precarização e ao adoecimento, 3) ampliação da comunicação estratégica e 4) fortalecimento das estruturas sindicais de base.

Outro destaque do Plano de Lutas é o compromisso com a construção de um projeto político de unidade nacional da categoria, que inclua a retomada da participação do Maranhão no campo democrático e classista das negociações com os bancos. A atual direção da Fetraf/NE reafirmou seu apoio à Chapa de Renovação Bancária do Maranhão, em movimento pela reintegração do estado às mesas coordenadas pela Contraf-CUT.

## Uma nova direção com raízes e renovação

Ao final do Congresso, foi eleita a nova diretoria da Fetraf/NE, composta por representantes dos oito sindicatos filiados. em um momento simbólico de reafirmação da identidade da Fetraf/NE. Entre as falas, gestos e aplausos, o que se viu foi a construção de uma Federação viva, em permanente diálogo com as bases, com o futuro e com as lutas que ainda estão por vir.

A composição da diretoria valoriza a continuidade da atuação sindical de base, mas também inclui lideranças que emergiram ao longo da última gestão, fortalecendo a diversidade de vozes e a identidade plural da Federação.

Para Fabiano Moura, presidente do Sindicato dos Bancários de Pernambuco e anfitrião do evento, o novo mandato representa

mais do que uma responsabilidade política: é um pacto com a história da classe trabalhadora nordestina. “Nosso compromisso é com a transformação. Vamos seguir trabalhando com coragem, escuta e convicção, porque sabemos de onde viemos e sabemos para onde queremos ir. A unidade da nossa região é a nossa força e será também a chave para avançarmos em cada batalha coletiva.”





# A força do Nordeste em tempos de reconstrução

A realização do Congresso 2025 marca também o reencontro da Federação com um momento de reconstrução democrática no país. Após anos de ataques à organização sindical e aos direitos trabalhistas, o Brasil vive hoje um período de disputa intensa por caminhos de desenvolvimento que não deixem os trabalhadores para trás. É nesse cenário que o papel das entidades sindicais se reafirma — como escudo, como voz, como trincheira.

A nova gestão da Fetrafi/NE assume, portanto, o desafio de consolidar conquistas e ousar em novas frentes. O fortalecimento da sindicalização, a aproximação com a juventude bancária e a ampliação das estratégias de comunicação digital são apenas algumas das metas que já começam a ser desenhadas para os próximos anos.

Mais do que números, cargos ou discursos, o Congresso da Fetrafi/NE deixou uma mensagem clara: quando a luta tem raízes, ela também tem futuro.





# PLANO DE LUTAS 2025-2029

## As raízes da resistência e os caminhos do futuro

A cada congresso da Fetrafí/NE, o que se constrói é mais do que uma nova direção. Constrói-se, sobretudo, um projeto político coletivo capaz de traduzir a realidade dos bancários e bancárias do Nordeste em propostas concretas de atuação. Na edição de 2025, realizada em abril, isso ficou ainda mais evidente com a aprovação do novo Plano de Lutas da Federação, um documento que não apenas reafirma compromissos históricos, mas amplia o horizonte das ações sindicais para o próximo período.

Com 11 eixos estratégicos, o Plano de Lutas 2025-2029 é resultado de um processo plural de escuta e debate, que envolveu dirigentes dos oito sindicatos filiados, observadores, delegados e delegadas em um exercício de leitura crítica da conjuntura e construção coletiva de saídas. Trata-se de um documento que assume, sem meias palavras, o papel da Fetrafí/NE como agente ativo na defesa dos direitos da categoria e na luta por um país mais justo.

Entre os pontos aprovados, estão diretrizes fundamentais para o fortalecimento da estrutura sindical de base, com destaque para a necessidade de ampliar a sindicalização, retomar a atuação nos locais de trabalho e valorizar a memória das lutas que construíram o movimento. Também ganharam centralidade os compromissos com a juventude bancária, a promoção da igualdade de oportunidades e o enfrentamento às opressões no ambiente de trabalho.

O combate à precarização e ao adoecimento, que hoje afeta milhares de trabalhadores do ramo financeiro, foi apontado como uma urgência política e humana. “Temos uma geração adoecida pelas metas, pela insegurança e pelo isolamento. Precisamos transformar essa realidade com coragem e acolhimento, organizando a categoria de forma solidária e combativa”, reforçou o secretário-geral da Fetrafí/NE, Lindonjehonson Almeida, durante o congresso.







Por isso, o plano aponta para a consolidação de uma política permanente de comunicação, com presença ativa nas redes, fortalecimento das mídias próprias e maior capilaridade entre as bases.

Para o vice-presidente da Fetrafi/NE, Odaly Medeiros, esse Plano de Lutas é, acima de tudo, um chamado à mobilização. “Ele não é apenas um conjunto de metas. É um compromisso com cada bancário e bancária do Nordeste. Um pacto político, ético e humano com as nossas origens e com o futuro que queremos construir.”

A defesa dos bancos públicos e a denúncia da financeirização da economia também seguem como bandeiras centrais. Em um contexto onde as grandes instituições financeiras seguem lucrando bilhões às custas do fechamento de agências, demissões e desmonte do atendimento, o plano reafirma o papel do sistema financeiro estatal como instrumento de desenvolvimento e inclusão.

Outro eixo estruturante é a comunicação. A Fetrafi/NE reconhece que o fortalecimento da comunicação sindical é condição essencial para disputar corações, mentes e narrativas.

A nova direção da Federação assumiu, portanto, não só a responsabilidade de conduzir a entidade nos próximos quatro anos, mas também o desafio de colocar em prática esse plano em sua totalidade — transformando propostas em ação, escuta em mobilização, e lutas em conquistas reais. Afinal, como diz um dos trechos do documento: “Nosso tempo é de plantar com os pés no chão da realidade, mas com os olhos voltados para o amanhã.” É assim, com raízes firmes e asas inquietas, que o movimento sindical bancário do Nordeste segue em frente.



FOTO: BRUNO PORTO



# Eixos Estratégicos do Plano de Lutas da Fetrafi/NE (2025-2029)



## Fortalecimento da estrutura sindical de base

Apoiar os sindicatos na presença cotidiana junto à categoria, nos locais de trabalho e nos territórios, valorizando a atuação direta, a formação de lideranças e a organização por local de trabalho.



## Aumento da sindicalização

Consolidar estratégias regionais de ampliação da base sindicalizada, com foco na escuta ativa, campanhas integradas e formação de argumentos políticos sobre a importância da filiação.



## Formação política e sindical

Implementar um programa permanente de formação para dirigentes, militantes e base, com temas como conjuntura, relações de trabalho, comunicação e memória sindical.



## Combate à precarização e ao adoecimento

Desenvolver campanhas regionais de enfrentamento ao assédio, à pressão por metas e às condições que levam ao sofrimento psíquico da categoria, criando também espaços de acolhimento e escuta.



## Combate às opressões

Fortalecer o enfrentamento ao racismo, às violências contra as mulheres e à LGBTQIA+fobia no ambiente de trabalho e no movimento sindical, com campanhas, formação e participação ativa das secretarias específicas.



## Aproximação com a juventude bancária

Criar estratégias de comunicação e escuta com a juventude, incentivando sua participação na vida sindical e compreendendo seus novos formatos de engajamento.





### **Fortalecimento da comunicação sindical**

Consolidar uma política regional de comunicação articulada, com campanhas conjuntas, presença digital qualificada e fortalecimento dos canais próprios das entidades.



### **Fortalecimento das instâncias da Contraf-CUT**

Manter a participação ativa nas mesas nacionais de negociação e apoiar a rearticulação do estado do Maranhão ao campo democrático e classista das negociações coordenadas pela Contraf-CUT.



### **Articulação com demais ramos e movimentos**

Ampliar os espaços de atuação conjunta com outras federações, centrais e movimentos sociais, contribuindo para um projeto de país com justiça social e soberania nacional.



### **Defesa dos Bancos Públicos**

Reforçar a mobilização contra a privatização, defender a ampliação da presença dos bancos estatais no Nordeste e combater o desmonte das instituições públicas.

### **Consolidação de uma política regional permanente**

Reforçar a atuação política da Fetraf/NE como referência regional, nacional e internacional, valorizando a identidade nordestina e o trabalho conjunto entre os oito sindicatos filiados.





## O que pensa a base: escuta e construção coletiva

*As falas nos debates mostram as urgências da categoria e fortalecem o papel da Fetrafi/NE*

No 5º Congresso Ordinário da Fetrafi/NE, os debates foram o motor do processo de construção política que definiu os rumos da Federação para os próximos quatro anos. Bancárias e bancários dos sindicatos filiados trouxeram à plenária um retrato vivo das realidades enfrentadas em suas bases. Entre as urgências, se destacaram o adoecimento mental da categoria, a desconexão da comunicação sindical tradicional e o desafio de garantir representatividade efetiva nos espaços de decisão.

“O adoecimento da categoria é uma epidemia”, alertou a pernambucana Bethânia Montarroyos. “Atinge bancários de públicos e privados, homens e mulheres, todas as funções e faixas etárias. Bancários recém-contratados já apresentam problemas psíquicos. É preciso questionar o modelo de gestão dos bancos, que não é sustentável.”



Essa denúncia não aparece isolada. O tema da saúde mental foi recorrente em diferentes falas, sempre relacionado à sobrecarga de metas, à desumanização dos processos e à ausência de acolhimento institucional. O debate também destacou a urgência de inclusão real de pessoas com deficiência no sistema bancário. Mário Cleiton, bancário cearense, propôs: “É preciso

ter intérprete de libras, fazer autodescrição, abrir portas para trabalhadores com deficiência. Nada sobre nós sem nós. Assim como as mulheres, as pessoas negras, todas as pessoas precisam ser respeitadas.”





O Congresso também evidenciou uma lacuna preocupante: a baixa participação de jovens na vida sindical. O secretário de Juventudes da Federação, Geraldo Times, chamou atenção para o risco de desmobilização: “A juventude está sendo cooptada pela extrema direita ou por fundamentalismos. É preciso envolvê-la. Cada sindicato deve preencher o Censo da Juventude para traçar o perfil da base jovem.”



Nesse mesmo sentido, discutiu-se a necessidade de incorporar novas estratégias de comunicação, menos institucionais, mais próximas da linguagem e do cotidiano da categoria. Magali Pontes, da Paraíba, ressaltou que esse é um ponto estratégico para 2026: “Informação é poder. Se a comunicação não chegar na base, quem chega é a fake news, e a verdade deixa de ser verdade.”

O impacto das novas tecnologias sobre o trabalho bancário também foi tema do debate. José Eduardo, presidente do sindicato do Ceará, destacou que o movimento sindical precisa acompanhar as transformações de forma articulada: “O movimento sindical se distanciou da academia e precisa retomar essa relação. A Frente IA com direitos sociais é um exemplo de como podemos construir alianças estratégicas e produzir conhecimento sobre os impactos da inteligência artificial.”



“Metade da categoria é composta por mulheres. E metade do eleitorado também. Não vamos avançar sem o fortalecimento da nossa participação.” A afirmação de Cândida Fernandes, secretária de Mulheres da Fetrafi-NE, ressaltou que a presença das mulheres não pode se restringir às tarefas de base: é preciso ocupar também os espaços de decisão, as instâncias deliberativas e os lugares de visibilidade política. Reforçou que igualdade não se faz apenas com discurso, mas com prática, estrutura e coragem. A pluralidade de vozes que tomou o Congresso não foi mero registro, foi reivindicação de espaço, poder e direção. Os debates foram o motor do processo de construção que se afirma coletivo, mas precisa ser, cada vez mais, representativo.







# POSSE



## Um novo ciclo começa: posse da direção 2025-2029 reforça compromisso com a luta sindical no Nordeste



Em 6 de julho de 2025, a Fetrafi/NE deu início oficial a um novo capítulo da sua história. Foi nessa data, num domingo de manhã, que a nova direção da Federação tomou posse para o mandato 2025-2029. Eleita no Congresso realizado em abril, a diretoria assume com o desafio de colocar em prática o Plano de Lutas construído coletivamente, dar continuidade à mobilização da base e fortalecer ainda mais a articulação sindical da região.

A cerimônia de posse foi realizada em formato híbrido, reunindo dirigentes presencialmente na sede da entidade, em Recife, e também em transmissão online, garantindo a participação ampla de lideranças sindicais de todos os estados do Nordeste. Estiveram presentes representantes da Contraf-CUT, da CUT estadual de Pernambuco, Piauí e Alagoas, além de dirigentes dos oito sindicatos filiados: Alagoas, Cariri, Campina Grande, Ceará, Itabaiana, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

Para o presidente reeleito da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo Bezerra Marques, o momento foi de reafirmação de compromissos. “Cada mandato tem seu próprio desafio. E esse começa com uma responsabilidade enorme: transformar em ação cada uma das metas que a categoria nos ajudou a construir no Congresso. Nossa força está na unidade, na organização e na escuta permanente das bases.”

A mesa de abertura da cerimônia contou com falas emocionadas e firmes, que destacaram os aprendizados da gestão anterior e os objetivos do novo ciclo. “É um processo de continuidade e renovação ao mesmo tempo. A gente olha para trás com orgulho do que construímos e para frente com clareza do que ainda precisamos fazer”, afirmou o

presidente do Sindicato dos Bancários de Campina Grande, Esdras Luciano.

Tiago Macena, presidente do Sindicato dos Bancários de Itabaiana, afirmou que “participar da Posse como sindicato recém-filiado à Fetrafi/NE é um marco para nós. É muito significativo ver os bancários de Itabaiana inseridos neste espaço de debate, construção e unidade. A partir de agora, estamos no centro das decisões e lutas que impactam toda a categoria no Nordeste.”

Fernando Saraiva, do Sindicato dos Bancários do Cariri, ressaltou a importância da articulação regional: “Temos uma diretoria que representa, de forma plural, o nosso Nordeste bancário. É esse sentimento coletivo que vai nos permitir enfrentar os desafios que seguem no mundo do trabalho, com coragem, unidade e estratégia.”

### Diversidade, estrutura e protagonismo

Ao todo, a nova diretoria é composta por 90 membros, distribuídos entre Executiva, Suplentes, Conselho Fiscal, Diretorias Regionais, Conselho de Representantes e representantes junto à Confederação. A composição expressa o compromisso da Federação com a diversidade de gênero, geração, regionalidade e atuação sindical.

Além das funções administrativas e políticas, a nova direção assume a missão de aprofundar o protagonismo da Fetrafi/NE nos espaços nacionais de negociação, ampliar a comunicação com a base e garantir a execução de ações previstas em eixos como saúde e qualidade de vida, igualdade racial, combate às opressões, segurança bancária, juventude, formação sindical, entre outros.



# GALERIA







**Fetrapi/NE**  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DE SERVIÇO FINANCEIRO DO NORDESTE



**CONTRAF**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DO BRASIL

**CUT**  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DO BRASIL

**UAI** global  
union